



Nº 78 – DIVERGÊNCIA GENÉTICA PARA QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE CULTIVARES DE FEIJÃO

Fabricio Fuzzer de Andrade ⁽¹⁾; **Ribeiro, N.D.**; **Santos, G.G.**; **Argenta, H.S.**; **Celmer, E.L.S.**
¹Universidade Federal de Santa Maria

OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho foi caracterizar a diversidade genética de cultivares de feijão para caracteres da qualidade fisiológica de sementes.

MATERIAL E MÉTODOS

Um total de 25 cultivares de feijão, de diferentes tipos de grãos, foram avaliadas em dois experimentos conduzidos na Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria-RS.

A qualidade fisiológica das sementes foi analisada pelos seguintes testes: germinação, primeira contagem, índice de velocidade de germinação, condutividade elétrica massal, envelhecimento acelerado e teste de frio.

Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância conjunta e análise de agrupamento pelo método de ligação média entre grupo (UPGMA).

RESULTADOS

Efeito significativo para genótipo e para a interação genótipo × ambiente foi verificado para todos os testes, evidenciando que há variabilidade genética para a qualidade fisiológica das sementes de feijão e que diferenças foram observadas em função do ambiente de cultivo. A condutividade elétrica massal foi o caractere que apresentou a maior contribuição para a diferenciação entre as cultivares de feijão.

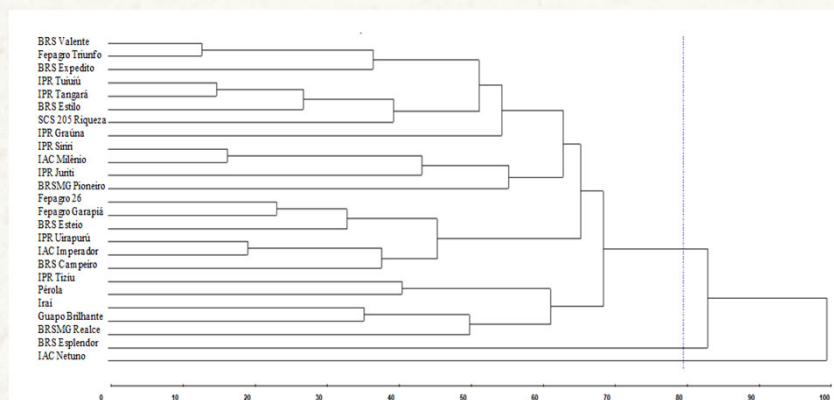


Figura 1 - Dendrograma obtido pelo método de ligação média entre grupos com médias aritméticas (UPGMA), a partir das medidas de dissimilaridade expressa pela distância Euclidiana, obtidas de nove caracteres de qualidade de sementes, entre 25 cultivares de feijão. O valor do coeficiente de correlação cofenética (r) foi de 0,7156.

No dendrograma obtido no método de UPGMA houve a formação de três grupos: I (IAC Netuno), II (BRS Esplendor) e III (demais cultivares), adotando-se 80% de similaridade como critério para a definição dos grupos. A cultivar IAC Netuno apresentou germinação inferior a 80% nas duas épocas de cultivo, o que restringe a sua comercialização como semente. Já, a cultivar BRS Esplendor mostrou alta germinação (99,0%) no cultivo de safra e baixa germinação (65,5%) no cultivo de safrinha, sendo que o vigor variou em função da época de cultivo para a maioria dos testes empregados. No grupo III foram reunidas as cultivares de feijão de maior germinação e com diferentes níveis de vigor.

CONCLUSÃO

A qualidade fisiológica de sementes de feijão varia com o genótipo, ambiente e a interação genótipo × ambiente, por isso se recomenda conservar em bancos de germoplasma uma amostra composta de sementes obtidas em duas épocas de cultivo para cada cultivar de feijão.

AGRADECIMENTOS

CAPES, CNPq, PIBITI-CNPq e PROBIC-FAPERGS.